

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - ICS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA - DAN
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL - PPGAS
Disciplina: 335461 – Análise de Sistemas Interétnicos (4 créditos)

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - ICS
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS LATINO-AMERICANOS (ELA)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - ESTUDOS COMPARADOS SOBRE
AS AMÉRICAS - PPGECSA
**Disciplina: 330736 – Tópicos Especiais de Teoria Antropológica I - Análise de Sistemas Interétnicos
4 créditos).**
(Disciplina de dupla entrada DAN/ELA)”

Prof. Stephen Grant Baines

Quinta-feira – 08 às 12 horas

stephengbaines@gmail.com Telefone 3107-1567

Monitora da disciplina e estagiária docente

Semestre 01/2022

Horário: QUINTA-FEIRA das 08:00 às 12:00 horas, **Sala de Reuniões 6, Prédio do ICS/UnB**

Carga Horária: 60 horas/aulas

Créditos: 04

PROGRAMA

A disciplina discute algumas contribuições na história da antropologia para abordar as relações interétnicas, tendo como foco etnográfico, embora não exclusivamente, as relações interétnicas entre indígenas e não-indígenas no Brasil. Após discutir as teorias clássicas do contato interétnico no Brasil, principalmente as noções de “aculturação”, que veio da influência da antropologia que se fazia nos Estados Unidos da época, e noções que foram desenvolvidas no contexto do Brasil como, “transfiguração étnica”, “fricção interétnica”, e “situação histórica”. Seguem uma discussão sobre o estudo de grupos étnicos e etnicidade; a questão das relações entre grupos étnicos; etnicidade e nacionalidade em fronteiras; indígenas antropólogos/as e as relações interétnicas, algumas reflexões sobre o indigenismo no Brasil e o papel do antropólogo na prática indigenista, incluindo uma discussão sobre laudos periciais e pesquisas participativas/colaborativas; etnicidade, política e reelaboração cultural; o estudo de sistemas interétnicos em outros continentes – exemplos da Austrália e do Canadá; e identidades étnicas e Estados nacionais. O programa adota um recorte etnográfico, focalizando algumas questões atuais como o papel do antropólogo na prática indigenista, no contexto do indigenismo contemporâneo marcado pela luta dos povos indígenas frente ao Estado para a reivindicação de seus direitos diferenciados.

Para maximizar a participação dos alunos, as aulas serão organizadas na forma de seminários onde serão apresentados e discutidos os textos do programa.

A avaliação final resultará dos seguintes critérios: 1) a participação ativa nas discussões dos textos do programa em sala de aula e, também, um seminário individual de uma resenha de um livro que

aborda a temática da disciplina - no final do Programa há uma lista de livros sugeridos que, obviamente, não esgota as possibilidades, ou um seminário individual em que o/a aluno/a apresenta seu próprio projeto de pesquisa usando pelo menos sete textos deste programa (menção peso um); 2) dois ensaios escritos ao longo do semestre sobre temas diretamente relacionados às leituras da disciplina (incluindo Leitura Complementar) que serão divulgados durante o semestre – cada ensaio deverá ser entre 7 e 12 páginas de texto, mais as referências bibliográficas no final; espaço duplo entrelinhas; fonte *Times New Roman* de tamanho 12 - (menção peso um, para cada ensaio). A menção final será a soma das menções dividida por três.

A divisão deste programa em textos por aula é provisória, e sujeita a modificações conforme o andamento da turma. O programa pode sofrer pequenas modificações ao longo do semestre conforme os interesses das/os alunas/os. **A presença em sala de aula é obrigatória conforme as normas da Universidade. Qualquer ausência deverá ser excepcional e devidamente justificada ao professor. A leitura dos textos, com antecedência, antes de cada aula é imprescindível para acompanhar as discussões.**

AULA 1

Apresentação do Programa, do professor e das/os alunas/os.

AULA 2

O Estudo de Sistemas Interétnicos no Brasil

Uma (re)leitura da história da análise de relações interétnicas no Brasil

Os “estudos de aculturação” nos anos 1960-1970

SCHADEN, Egon. 1969. “Os estudos de aculturação na etnologia brasileira”. Em. SCHADEN, Egon. Aculturação Indígena. São Paulo: Livraria Pioneira Editora: Editora da Universidade de São Paulo, p. 3-58.

GALVÃO, Eduardo. 1979. Encontro de Sociedades: Índios e Brancos no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra. “Estudos sobre a aculturação dos grupos indígenas do Brasil” p. 126-134. “Encontro de Sociedades Tribal e Nacional no Rio Negro, Amazonas” p. 257-271.

A noção de “transfiguração étnica”

RIBEIRO, Darcy. 1979 [1970]. Os Índios e a Civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno. Petrópolis: Vozes, 3ª ed. Sobretudo: "Introdução" p. 7-17; "V. Política Indigenista Brasileira" p. 127-148; "O Problema Indígena" p. 191-197; "Colocação do Problema" p. 217-227; "Convívio e Contaminação" p. 272-316; "XII Conclusões: População Indígena Brasileira, Graus de Integração, Avaliação dos resultados da Integração" p. 431-435.

O rompimento com os estudos de aculturação: A noção de “fricção interétnica” - os anos 1960-1970

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1996 [1964]. O Índio e o Mundo dos Brancos. Campinas,

SP: Editora da UNICAMP, (4ª edição). “Introdução: A Noção de Fricção Interétnica”, p. 33-54. “Apêndice: Estudo de áreas de fricção interétnica do Brasil (Projeto de Pesquisa)”, p. 173-182.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1978. A Sociologia do Brasil Indígena. Brasília: UnB; Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. Capítulo V, "O Índio na Consciência Nacional" p. 65-74, Capítulo VII, "Problemas e Hipóteses Relativos à Fricção Interétnica" p. 83-98.

Leitura Complementar

PEIRANO, Mariza G.S. The Anthropology of Anthropology: The Brazilian Case, Doctoral Thesis, Harvard University, 1981, (publicada em Série Antropologia Nº 110, DAN, UnB),

Sobretudo: Capítulo 4: Indians and Territorial Integration, p.119-175.

Leitura Complementar: O caso Krahó e os casos Suruí e Gaviões

MELATTI, Julio Cezar. Índios e Criadores: A Situação dos Krahó na Área Pastoril do Tocantins. RJ: Monografias do I.C.S. - 3, 1967, 158p.

LARAIA, Roque de Barro; DA MATTA, Roberto. Índios e Castanheiros. R.J.: Paz e Terra, 1979 (1978), 203p.

AULA 3

A noção de “situação histórica” e a resposta de Roberto Cardoso de Oliveira

PACHECO DE OLIVEIRA, João. 1988. "O Nosso Governo": Os Ticuna e o Regime Tutelar. São Paulo: Marco Zero; Brasília: MCT/CNPq, "Os Obstáculos ao Estudo do Contato" p. 24-59.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1996. O Índio e o Mundo dos Brancos. Campinas, SP: Editora da UNICAMP (4ª edição) “Posfácio 1994 - Trinta anos depois”, p. 183-190.

Etnologia “clássica” e “contatualista”, a etnologia indígena no Museu Nacional, UFRJ

PACHECO DE OLIVEIRA, João. 1999. “A problemática dos ‘índios misturados’ e os limites dos estudos americanistas: um encontro entre antropologia e história”, In: PACHECO DE OLIVEIRA, João. Ensaio de Antropologia Histórica. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ, p. 99-123.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo, 1999. “Etnologia brasileira”. In: MICELI, Sérgio (Org.) O que ler na Ciência Social brasileira (1970-1995). Editora Sumaré/ANPOCS, p. 109-223.

RAMOS, Alcida Rita. 2012. “The politics of perspectivism”. Annual Review of Anthropology. 41, p. 481–94.

AULA 4

SILVA, Cristhian Teófilo da. 2011. “A rotinização brasileira de um cisma etnológico: a propósito de uma ‘Etnologia Brasileira’”. In: RIBEIRO, Gustavo Lins; FERNANDES, Ana Maria; MARTINS, Carlos Benedito; TRAJANO FILHO, Wilson (Orgs.) As Ciências Sociais no Mundo Contemporâneo: revisões e prospecções. Brasília: Letras Livres e EdUnB, p. 33-46.

O Estudo de Grupos Étnicos e Etnicidade; grupo étnico como tipo organizacional; identidade

contrastiva

BARTH, Fredrik, 2000. (LASK, Tomke, org.). O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contra Capa, Sobretudo os capítulos: "Os Grupos étnicos e suas fronteiras". p. 25-67; A identidade pathan e sua manutenção, p. 69-93.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 2009. Cultura com aspas e outros ensaios. São Paulo: Cosac Naify. Etnicidade: da cultura residual mas irreduzível p. 235-244; Três peças de circunstância sobre direitos dos índios p. 245-258.

Publicados anteriormente in: CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Antropologia do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1987. Etnicidade: da cultura residual mas irreduzível p. 97-108; Parecer sobre os critérios de identidade étnica, p. 113-119.

Leitura Complementar

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1976. *Identidade, Etnia e Estrutura Social*. São Paulo: Pioneira. Capítulos I, *Identidade Étnica, Identificação e Manipulação*, p. 1-31.

PACHECO DE OLIVEIRA, João. 2016. "Uma etnologia dos 'índios misturados'? : situação colonial, territorialização e fluxos culturais". In: PACHECO DE OLIVEIRA, João. *O nascimento do Brasil e outros ensaios : "pacificação", regime tutelar e formação de alteridades*. Rio de Janeiro : Contra Capa, p. 193 – 228. <http://jpoantropologia.com.br/pt/livros>

BARTH, Fredrik. 1984. *Problems of Conceptualizing Cultural Pluralism, with Illustrations from Somar, Oman*. In MAYBURY-LEWIS, David (org.) *The Prospects for Plural Societies: (1982 Proceedings of The American Ethnological)*, Washington D.C.:The American Ethnological Society, p. 77-87.

PAINE, Robert. 1999. *Aboriginality, authenticity and the settler world, Chapter 4* In: COHEN, Anthony., (org.) *Signifying Identities: anthropological perspectives on boundaries and contested values*. London & New York: Routledge, p. 77-116.

SAHLINS, Marshall. 1997a. "O 'pessimismo sentimental' a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um 'objeto' em via de extinção (Parte I)", *Mana*, 3 (1), p. 41-73.

SAHLINS, Marshall. 1997b. "O 'pessimismo sentimental' a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um 'objeto' em via de extinção (Parte II)", *Mana*, 3 (2), p. 103-150.

AULA 5

O indigenismo empresarial e o protagonismo como vulnerabilização

BAINES, Stephen G. 1993. A Política Indigenista Governamental e os Waimiri-Atroari: administrações indigenistas, mineração de estanho e a construção da 'autodeterminação indígena' dirigida. Revista de Antropologia, São Paulo: USP, v.36, p. 207-237.

BAINES, Stephen G. 1995. Os Waimiri-Atroari e a Invenção Social da Etnicidade pelo Indigenismo Empresarial. Anuário Antropológico 94, Brasília: DAN/UnB, p. 127-159.

BAINES, Stephen G. 2000. Imagens de liderança indígena e o Programa Waimiri-Atroari: índios e usinas hidrelétricas na Amazônia. Revista de Antropologia, São Paulo: USP, v.43, p. 141-163.

BAINES, Stephen Grant, 2018. "Um estado dentro do estado": protagonismo indígena e os

programas indigenistas da Eletronorte - o programa Waimiri-Atroari. In: Silva, G. J. da; Silva, C. A. da (org.) Protagonismos indígenas na Amazônia brasileira. Palmas: Nagô Editora, 2018, p. 55 – 72.

BARRETTO FILHO, Henyo Trindade, 2017. “Protagonismo” como Vulnerabilização em demarcação de terras Indígenas: o caso do acordo judicial para demarcar a terra tapeba. Revista Brasileira de História, vol. 37, no 75, p. 217-240. <<http://dx.doi.org/10.1590/1806-93472017v37n75-09>>

Leitura Complementar

BAINES, Stephen G. *O Território dos Waimiri-Atroari e o Indigenismo Empresarial*. Ciências Sociais Hoje, 1993, São Paulo: ANPOCS/HUCITEC, 1993, p. 219-243.

AULA 6

Relações Interétnicas em situações urbanas

COHEN, Abner (org.) 1974. Urban Ethnicity. London: Tavistock Publications. Introduction, The Lesson of Ethnicity, p. ix-xxiv.

WEISS, Laura; ENGELMAN, Juan; VALVERDE, Sebastián. 2013. Pueblos Indígenas Urbanos em Argentina: un estado de la cuestión. Revista Pilquen, Sección Ciencias Sociales, Año XV, Vol. 16, Nº 1, p. 1-14.

ALBUQUERQUE, Marcos Alexandre dos Santos. 2015. Indígenas na Cidade do Rio de Janeiro. Cadernos do Desenvolvimento Fluminense, Rio de Janeiro, N.7, p. 149 - 168, jan./jun.

BAINES, Stephen G. 2021. The criminalization of indigenous people in Roraima state, Brazil: indigenous strategies to bring their rights into effect in the face of injustices and inequalities. In: BAINES, Stephen G. & Bruce G. MILLER (orgs.), Dossier: Indigenous Peoples, tribunals, prisons, and legal and public processes in Brazil and Canada. Vibrant, Virtual Brazilian Anthropology, 18, p. 1-18.

Leitura Complementar

A situação prisional de indígenas no sistema penitenciário de Boa Vista. 2015. Vivência: Revista de Antropologia, UFRN/DAN/PPGAS v. I., N 46 (jul/dez. de 2015), Natal:UFRN. p. 143-155.

DESPRES, Leo. 1975. A. Towards a theory of ethnic phenomena. In DESPRES, Leo A. (org.) Ethnicity and Resource Competition in Plural Societies. The Hague/Paris: Mouton Publishers, p. 187-207.

ALBUQUERQUE, Marcos Alexandre dos Santos. 2011, *O Regime Imagético Pankararu: (Tradução Intercultural na Cidade de São Paulo)*. Tese de doutorado, Florianópolis, SC: Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social.

ENGELMAN, Juan Manuel. 2013. *Em Busca del Recurso: abordaje económico de nucleamientos indígenas al sur del conurbano bonaerense*. Cadernos NAUI Vol. 2, n.3, jul-dez p. 1-19.

PALADINO, Mariana, 2006. *Estudar e experimentar na cidade: Trajetórias sociais, escolarização e experiência urbana entre “Jovens” indígenas ticuna, Amazonas*. Rio de Janeiro: UFRJ/PPGAS, Museu Nacional, Tese de doutorado.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1976. Identidade, Etnia e Estrutura Social. São Paulo: Pioneira. Capítulo II, *Um Conceito Antropológico da Identidade; e III, Processos de Articulação Étnica*. p. 32-78

.BARTH, Fredrik. "A análise da cultura nas sociedades complexas". In: BARTH, Fredrik, (LASK, Tomke, org.), 2000. O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contra Capa, p. 107-139.

BAINES, Stephen G. 2009. "Esperando para ser julgado": Indígenas no sistema penitenciário de Boa Vista em Roraima". In: SMILJANIC, Maria Inês; PIMENTA, José; BAINES, Stephen G. (Orgs.) Faces da Indianidade, Curitiba: Nexo Design, Capítulo VII, p. 169-186

BAINES, Stephen G. 2015. *Disrespecting indigenous rights in the prison system of Roraima state, Brazil*. *Etudes Rurales* 196, p.109 – 126.

.ANDRELLO, Geraldo. 2006. Cidade do Índio. São Paulo: Editora da UNESP/ISA; Rio de Janeiro: NUTI.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1968. Urbanização e tribalismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

FIGOLI, Leonardo H. G. 1982. *Identidade étnica e regional: trajeto construtivo de uma identidade social*. Dissertação de Mestrado em Antropologia, Departamento de Antropologia, UnB, Brasília.

LAZARIN, Marco Antonio. 1981. *A Descida do Rio Purus: uma experiência de contato interétnico*. Dissertação de Mestrado em Antropologia, Departamento de Antropologia, UnB, Brasília.

ROMANO, Jorge Osvaldo. 1982. *Índios proletários em Manaus: o caso dos Sateré-Mawé citadinos*. Dissertação de Mestrado em Antropologia, Departamento de Antropologia, UnB, Brasília.

SILVA, Raimundo Nonato da. 2001. *O universo social dos indígenas no espaço urbano: identidade étnica na cidade de Manaus*. Dissertação de Mestrado em Antropologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

SILVA, Giovano José da. 2009. *A presença Camba-Chiquitano na fronteira Brasil-Bolívia (1938 – 1987): identidades, migrações e práticas culturais*. Goiânia: UFG, Tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em História da Faculdade de História.

Terras de quilombolas

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. 2008. "Terras de preto, terras de santo, terras de índio - uso comum e conflito". In: ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. *Terras de quilombo, terras de indígenas, "babaçuais livres", "castanhais do povo", faxinais e fundos de pasto: terras tradicionalmente ocupadas*. 2ª ed., Manaus: PGSCA-UFAM, p. 133-162.

As relações entre grupos étnicos em contextos interétnicos

BAINES, Stephen G. 2010. "Conflitos interétnicos no rio Jauaperi". In: ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de [et al]. (Orgs.) Mobilizações Étnicas e Transformações Sociais no Rio Negro. Manaus: UEA Edições, p. 105-126.

BAINES, Stephen G. 1991. Capítulo IX - Os funcionários da Funai, In: BAINES, Stephen G. "É a Funai que sabe": a frente de atração Waimiri-Atroari. CNPq; Museu Paraense Emílio Goeldi: Belém, p. 254-279.

Leitura Complementar

BUTT COLSON, Audrey, *Routes of knowledge: an aspect of regional integration in the circum-Roraima area of the Guiana Highlands*. Antropológica, 63-64, 1985, p.103-149.

RAMOS, Alcida Rita. 1980. Hierarquia e Simbiose: Relações Intertribais no Brasil. São Paulo: HUCITEC, INL/MEC, "Capítulo I - Sanumá, Maiongong e o Problema da Identidade Ambígua", p.23-65.

ALBERT, Bruce. "'Ethnographic situation' and ethnic movements: Notes on post-Malinowskian fieldwork". Critique of Anthropology, vol. 17, no 1, 1997, p. 53-65.

AULA 7

Etnicidade e nacionalidade em fronteiras

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “Introdução”. 2000. In: Nacionalidade e Etnicidade em fronteiras. CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto; BAINES, Stephen (Orgs.), Brasília, Editora da UnB, pp. 9-20.

ZÁRATE BOTÍA, Carlos; LÓPEZ URREGO, Ángela. 2018. Indígenas en ciudades “pares” en la Amazonia, entre la invisibilidad y la territorialidad urbana: una mirada retrospectiva. Anuário Antropológico, Brasília, UnB, 2018, v. 43, n. 2, p. 113 – 137.

BAINES, Stephen G. 2014. Relações interétnicas na fronteira Brasil-Guiana: reafirmação étnica entre os povos indígenas Makuxi e Wapichana. In: TRINCHERO, Héctor Hugo; MUÑOZ, Luis Campos; VALVERDE, Sebastián. Pueblos indígenas, Estados nacionales y fronteras: tensiones y paradojas de los procesos de transición contemporáneos en América Latina. 1a ed., Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Editorial de la Facultad de Filosofía y Letras Universidad de Buenos Aires, v. 2, p. 169-194.

OLIVEIRA, Alessandro Roberto de. 2017. “Aqui (ainda) não tem meio ambiente”: políticas indígenas do conhecimento na fronteira Brasil-Guiana, Etnográfica. vol. 21 (2), 247 – 268.

PIMENTA, José. 2018. Unir para além da fronteira: um esboço da etnopolítica transnacional ashaninka. Anuário Antropológico II, 2018, p.173 – 204.

Leisure Complementar

WILSON, Thomas M.; DONNAN, Hastings, 1998. *Nation, state and identity at international borders*. In: WILSON, Thomas M.; DONNAN, Hastings (eds.) Border Identities: Nation and state at international frontiers. Cambridge University Press, p. 1-30.

PIMENTA, José. 2012. “Parentes diferentes: etnicidade e nacionalidade entre os Ashaninka na fronteira Brasil-Peru”. Anuário Antropológico, 2011 (1), p. 91-116.

BAINES, Stephen G. 2005. “Entre dois Estados nacionais: perspectivas indígenas a respeito da fronteira entre Guiana e Brasil”. Anuário Antropológico, p. 35-49.

FAULHABER, Priscila & ALMEIDA, Fábio. 1999. “Recursos e representação em disputa entre os Ticuna” *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Série Antropologia. Volume temático Política Indigenistas, Movimentos Étnicos e Estados Nacionais*, p. 271-285.

LÓPEZ GARCÉS, Claudia Leonor. *Ticunas brasileiros, colombianos y peruanos: etnicidad y nacionalidad en la región de fronteras del alto Amazonas/Solimões, tese de doutorado apresentado ao CEPPAC/UnB, orientado pelo Professor Roberto Cardoso de Oliveira, 2000.*

O'DOWD, Liam; WILSON, Thomas M. “Frontiers of sovereignty in the new Europe”. In: O'DOWD, Liam & WILSON, Thomas M. (eds.) Borders, Nations and States: Frontiers of Sovereignty in the New Europe. Aldershot; Brookfield; Hong Kong; Singapore; Sydney: Avebury, 1996, p. 1-17.

AULA 8

Indígenas antropólogos e as relações interétnicas

LUCIANO BANIWA, Gersem. 2009. Indígenas no ensino superior: novo desafio para as organizações indígenas e indigenistas no Brasil. In: Maria Inês Smiljanic, José Pimenta & Stephen Baines (orgs.). Faces da Indianidade, p. 187-202. Curitiba: Nexo Design.

LUCIANO BANIWA, Gersem. 2011. “Apresentação do Autor”. In. Educação para manejo e domesticação do mundo entre a escola ideal e a escola real: os dilemas da educação escolar indígena no Alto Rio Negro”. Tese de Doutorado em Antropologia. Brasília: PPGAS/DAN/UnB, pág. 14-32.

BENITES, Tônico (Guarani-Kaiowa). 2015. Os antropólogos indígenas: desafios e perspectivas. Novos Debates: Fórum de Debates em Antropologia, Brasília, Associação Brasileira de Antropologia, vol. 2, n. 1, p. 233-243.

LUCIANO BANIWA, Gersem. 2015. Os indígenas antropólogos: desafios e perspectivas. Novos Debates: Fórum de Debates em Antropologia, Brasília, Associação Brasileira de Antropologia, vol. 2, n. 1, p. 244-251.

LUCIANO BANIWA, Gersem. 2019a. “Antropologia colonial no caminho da antropologia indígena”. Novos Olhares Sociais, vol. 2, nº 1, p. 22-40.

LUCIANO BANIWA, Gersem. 2019b. “Desafios no caminho da descolonização indígena”. Novos Olhares Sociais, vol. 2, nº 1, p. 41-50.

CRUZ, Felipe. 2017. “Índigenas antropólogos e o espetáculo da alteridade”. Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas, vol. 11, nº 2, p. 93-108.

AULA 9

KOPENAWÁ, Davi. 2010. “A fumaça do metal”. In. A queda do céu. Palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras. Págs. 218-372.

KRENAK, Ailton. 2020. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das letras.

COELHO DE SOUZA, Marcela Stockler. 2017. Contradisciplina: indígenas na pós-graduação e os futuros da antropologia Revista de Antropologia. (São Paulo, Online), USP, v. 60 n. 1, p. 99-116 <<https://www.revistas.usp.br/ra/article/view/132069/128286>>

Leitura complementar:

KRENAK, Ailton. 2020. *A vida não é útil*. São Paulo: Companhia das letras. *Etnicidade urbana: indígenas em situações urbanas*

AMADO, Simone Eloy (Terena). *Ensino superior para os povos indígenas do Mato Grosso do Sul: desafios, superação e profissionalização*. Introdução e cap. 1 (p. 13-43). Dissertação de mestrado. PPGAS, MN/UFRJ, 2016.

LUCIANO BANIWA, Gersem. 2006. “Projeto é como branco trabalha, as lideranças que se virem para aprender e nos ensinar”: experiências dos povos indígenas do Alto Rio Negro. Dissertação de Mestrado em Antropologia. Brasília: PPGAS/DAN/UnB

A revisão de um paradigma historiográfico

PACHECO DE OLIVEIRA, João. 2016. O nascimento do Brasil: revisão de um paradigma

historiográfico, Capítulo 1, O nascimento do Brasil e outros ensaios: “pacificação”, regime tutelar e formação de alteridades, p. 45 – 74. Capítulo 9. Pacificação e tutela militar na gestão de populações e territórios, p. 317- 362. Rio de Janeiro : Contra Capa
<http://jpoantropologia.com.br/pt/livros/>

AULA 10

O indigenismo no Brasil e o papel do antropólogo na prática indigenista

RAMOS, Alcida Rita. 1998. Indigenism: ethnic politics in Brazil, Madison; London: The University of Wisconsin Press. Capítulo 6, “The specter of nations within the nation”, p. 168-194; Capítulo 7, “Development does not rhyme with Indian, or does it?” p. 195-221
(Existem versões em português de alguns capítulos deste livro na Série Antropologia no site do DAN, UnB, em PDF).

RAMOS, Alcida Rita. 1995. O Índio Hiper-Real. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 28, p. 5-14.

Leitura Complementar

Os demais capítulos do livro, RAMOS, Alcida Rita. 1998. Indigenism: ethnic politics in Brazil, Madison; London: The University of Wisconsin Press.

PACHECO DE OLIVEIRA, João (org.). 1998. Indigenismo e territorialização: poderes, rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria Ltda. “Terras indígenas, economia de mercado e desenvolvimento rural”, p. 43-68; “Os instrumentos de bordo: expectativas e possibilidades de trabalho do antropólogo em laudos periciais”, p. 269-295.

Leitura Complementar

Os demais capítulos deste livro, sobretudo: OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de “Redimensionando a questão indígena no Brasil: uma etnografia das terras indígenas”, p. 15-42; PACHECO DE OLIVEIRA, João & ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Demarcação e reafirmação étnica: um ensaio sobre a FUNAI, p. 69-123.

PACHECO DE OLIVEIRA, João. 1999. Ensaio em Antropologia Histórica, Rio de Janeiro: Editora UFRJ. “Entrando e saindo da “mistura”: os índios nos censos nacionais”, p. 124-151;

Leitura Complementar

Os demais capítulos do livro, PACHECO DE OLIVEIRA, João. Ensaio em Antropologia Histórica, Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999.

PACHECO DE OLIVEIRA, João. "Segurança das Fronteiras e o Novo Indigenismo: Formas e Linhagens do Projeto Calha Norte", In Antropologia e Indigenismo, N.º. 1, Projeto Calha Norte: Militares Índios e Fronteiras, Rio de Janeiro: UFRJ; PETI - Museu Nacional, 1990, p. 15-33.

AULA 10

Indigenismo e o movimento político indígena

MERLAN, Francesca. 2009. Indigeneity Global and Local e Comments, Reply. Current Anthropology Volume 50, Number 3, 2009. p. 303 - 333

TEÓFILO DA SILVA, Cristhian. 2015. Movimentos indígenas na América Latina em perspectiva regional e comparada Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas V.9 N.1 2015, p. 165-206.
<periodicos.unb.br/index.php/repam/article/download/10782/11315>

Leitura complementar:

PACHECO DE OLIVEIRA, João & IGLESIAS, Marcelo Piedrafita. 2002. “As demarcações participativas e o fortalecimento das organizações indígenas”. In: LIMA, Antonio Carlos de Souza & BARROSO-HOFFMANN, Maria (Orgs.) Estado e povos indígenas: Bases para uma nova política indigenista II. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria/LACED, p. 41-68.

ALBERT, Bruce. 2000. “Associações indígenas e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia brasileira”. In: RICARDO, Carlos Alberto (Ed.) Povos Indígenas no Brasil 1996-2000, (Ed.), São Paulo: Instituto Socioambiental (ISA), p. 197-207.

REPETTO, Maxim. 2008. Movimentos Indígenas e Conflitos Territoriais no Estado de Roraima. Boa Vista: Editora da UFRR. Sobretudo: “Introdução”, p. 9-11; Capítulo 1 “Por uma antropologia crítica para Roraima e para América Latina”, p.13-24; “Conclusões”, p. 157-161.

VÍDEOS RELACIONADOS A RELAÇÕES INTERÉTNICAS

Uma seleção de vídeos de Vídeo nas Aldeias que focalizam relações interétnicas com povos indígenas no Brasil.

AULA 11

Cosmologias do contato interétnico

HOWARD, Catherine V., 2002. “A domesticação das mercadorias: Estratégias Waiwai”. In: ALBERT, Bruce; RAMOS, Alcida Rita (Orgs.). Pacificando o Branco: cosmologias do contato no Norte-Amazônico. São Paulo: Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado, p. 25-56.

SANTILLI, Paulo, 2002. “Trabalho escravo e brancos canibais: uma narrativa histórica Macuxi”. In: ALBERT, Bruce; RAMOS, Alcida Rita (Orgs.). Pacificando o Branco: cosmologias do contato no Norte-Amazônico. São Paulo: Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado, p. 487-503.

FARAGE, Nádia, 2002. “Instruções para o presente: os brancos em práticas retóricas Wapishana”. In: ALBERT, Bruce; RAMOS, Alcida Rita (Orgs.). Pacificando o Branco: cosmologias do contato no Norte-Amazônico. São Paulo: Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado, p. 507-527.

CAYÓN, Luis. 2014. Planos de vida e manejo do mundo: cosmopolítica indígena do desenvolvimento na amazônia colombiana. *Interethnica*: Revista de Estudos em Relações Interétnicas, V.18, N. 1, p. 92-113.

<http://periodicos.unb.br/index.php/interethnica/article/view/12360>

Leitura Complementa

(Outros capítulos do livro: ALBERT, Bruce; RAMOS, Alcida Rita (Orgs.). 2002. Pacificando o Branco: cosmologias do contato no Norte-Amazônico. São Paulo: Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado).

LUCIANO, Gersem José dos Santos. 2012. A conquista da cidadania indígena e o fantasma da tutela no Brasil contemporâneo. In: RAMOS, Alcida Rita.(Org.). Constituições nacionais e povos indígenas. 1ed.Belo Horizonte: UFMG, v. 1, p. 206-227.

LUCIANO, Gersem José dos Santo. 2010. CARDOSO DE OLIVEIRA, Jô; HOFFMANN, Maria Barroso (Orgs.) Olhares Indígenas Contemporâneos. Brasília: Centro Indígena de Estudos e Pesquisas (CINEP).

BENITES, Tonico. Rojeroky hina ha roike jevy tekohape (Rezando e lutando): o movimento histórico dos Aty Guasu dos Ava Kaiowa e dos Ava Guarani pela recuperação de seus tekoha. 2014. Rio de Janeiro: UFRJ/MN/PPGAS, Tese (Doutorado em Antropologia).

BANIWA, Gersem. 2008. Entrevista (e vídeo) sobre Educação Indígena no Brasil com Gersem José dos Santos Luciano Baniwa, Diretor-presidente do Centro Indígena de Estudos e Pesquisas – CINEP, antropólogo e representante indígena no Conselho Nacional de Educação a Trilhas de Conhecimentos. <http://www.trilhasdeconhecimentos.etc.br/entrevistas/entrevista_gersem_integra.htm>

PIMENTA, José. 2015. “‘Alteridade contextualizada’: variações ashaninkas sobre o branco.” *Anuário Antropológico* 40 (1) p. 279–306

AULA 12

Etnicidade, política e reelaboração cultural

VALLE, Carlos Guilherme do. 2004. “Experiência e semântica entre os Tremembé do Ceará”. In: PACHECO DE OLIVEIRA, João Pacheco de (Org.) A Viagem da volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria/LACED, 2ª ed. p. 281-341.

VALVERDE, Sebastián; MARAGLIANO, Graciela; IMPEMBA, Marcelo. 2015. Expansionismo turístico, poblaciones indígenas Mapuche y territorios en conflicto en Neuquén, Argentina. Pasos. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural. 13 N° 2. Special Issue. p. 395-410.

TEÓFILO DA SILVA, Cristhian. 2016. Regimes de Indianidade, tutela coercitiva e estadania: examinando a violência institucional contra indígenas no Brasil e no Canadá. Espaço Ameríndio, Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 194-222, jul./dez.

KOWAL, Emma. 2011. “The stigma of white privilege”, Cultural Studies, 25: 3, p. 313-333.

Leitura Complementar

AUSTIN-BROOS, Diane, 2011. A Different Inequality: the politics of debate about remote Aboriginal Australia. Crows Nest, NSW, Australia: Allen & Unwin.

WEAVER, Sally. 1993. *Self-determination, national pressure groups, and Australian Aborigines: The National Aboriginal Conference 1983-1985*, In: LEVIN, Michael D. Ethnicity and Aboriginality: case studies in ethnonationalism, Toronto/Buffalo/New York: University of Toronto Press, p. 53-74.

KOWAL, Emma. 2008. “The Politics of the Gap: Indigenous Australians, Liberal Multiculturalism, and the End of the Self-Determination Era”. American Anthropologist, Vol. 110, Issue 3, p. 338–348.

AUSTIN-BROOS, Diane, 2011. A Different Inequality: the politics of debate about remote Aboriginal Australia. Crows Nest, NSW, Australia: Allen & Unwin.

MORETON-ROBINSON, A.; RUNCIMAN, C. 1990. *Land Rights in Kakadu: self management or domination*. Journal

for Social Justice Studies, Special Edition Series, Contemporary Race Relations, Volume 3, p. 75-88.
SANSOM, Basil. *Aborigines, Anthropologists and Leviathan. In: DYCK, Noel. Indigenous Peoples and the Nation-State: 'Fourth World' Politics in Canada, Australia and Norway. St. John's, Newfoundland, Canada: Institute of Social and Economic Research, Memorial University of Newfoundland, 1985, p. 67-94.*

AULA 13

Indígenas e o Estado

MILLER, Bruce Granville. 2003. "Introduction", In: MILLER, Bruce Granville. Invisible Indigenes: The Politics of Non-Recognition. Lincoln & London: University of Nebraska Press, Sobretudo: p. 1-31; Capítulo 1 "The politics of Indigenous identity", p. 33-44.

BURKE, Paul. 2011. Law's anthropology: from ethnography to expert testimony in native title. Canberra: ANU Press. Capítulo 1: Towards an Ethnography of Anthropology's Encounter with Modern Law, p. 1 – 34; Conclusion, 263 - 280.

MERLAN, Francesca; PETERSON, Nicolas. 2013. Anthropology, Public Policy and Social Process in Indigenous Australia, The Asia Pacific Journal of Anthropology, 14:4, p. 297 – 303.
<https://doi.org/10.1080/14442213.2013.804392>

BURKE, Paul. 2013. Indigenous Diaspora and the Prospects for Cosmopolitan 'Orbiting': The Warlpiri Case, The Asia Pacific Journal of Anthropology, 14:4, p. 304-322,
<https://doi.org/10.1080/14442213.2013.804870>

Leitura Complementar

CLIFFORD, James. 1988. *Identity in Mashpee. In The Predicament of Culture: Twentieth-Century Ethnography, Literature, and Art. Cambridge, Massachusetts, & London: Harvard University Press, p. 277-346.*

COELHO DE SOUZA, Marcela S. A. 2010. *Cultura invisível: conhecimento indígena e patrimônio imaterial. Anuário Antropológico*, v. 2009, p. 179-210.

ALARCON, Daniela Fernandes. 2013. *O retorno da terra - as retomadas na aldeia Tupinambá da Serra do Padeiro, sul da Bahia. 2013. Dissertação de Mestrado. Brasília: CEPPAC, Universidade de Brasília.*

GRÜNEWALD, Rodrigo de Azeredo. 2015. *Turismo na Terra Indígena Pataxó de Coroa Vermelha: imperialismo e pós-colonialidade na região do Descobrimento do Brasil. Pasos. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural. Vol. 13 N.º 2. Special Issue p. 411-424.*

AHMED, Akbar S. 1984. *Hazarawal: Formation and Structure of District Ethnicity in Pakistan. In MAYBURY-LEWIS, David (org.) The Prospects for Plural Societies: (1982 Proceedings of The American Ethnological Society. Washington, D.C. The American Ethnological Society, p. 104-120.*

BARRETTO FILHO, Henyo Trindade. *Invenção ou renascimento?: gênese de uma sociedade indígena contemporânea no Nordeste, In: In: PACHECO DE OLIVEIRA, João. (org.) A Viagem da volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria; LACED, 2004, p. 93-137.*

BECKETT, Jeremy. 1988. *Aboriginality, Citizenship and Nation State. Social Analysis. 24, p. 3-18.*

DYCK, Noel & James B. WALDRAM (Orgs.) 1993. Anthropology, Public Policy, and Native Peoples in Canada. Montreal & Kingston, London, Buffalo: McGill-Queen's University Press.

MILLER, Bruce, 2000. The Problem of Justice: tradition and law in the Coast Salish World. Lincoln & London: The University of Nebraska Press.

TANNER, Adrian. 1993. *History and culture in the generation of ethnic nationalism. Chapter 4, in LEVIN, Michael D. (ed.) Ethnicity and Aboriginality: Case studies in ethnonationalism. Toronto/Buffalo/London: University of Toronto*

Press, p. 75-96.

ASCH, Michael. 1993. *Aboriginal self-government and Canadian constitutional identity: building reconciliation. Chapter 2*, in LEVIN, Michael D. (ed.) - Ethnicity and Aboriginality: Case studies in ethnonationalism. Toronto/Buffalo/London: University of Toronto Press, p. 29-52.

O caso de Mabo na Austrália e alguns desdobramentos

SHARP, Nonie, 1996 - No Ordinary Judgment: Mabo, the Murray Islanders' land case, Canberra: Aboriginal Studies Press, Capítulos 1, 2, 3, 11. p. 3-58, p. 207-232.

GOOT, Murray & Tim ROUSE (Orgs.). 1994. Make a better Offer: The Politics of Mabo. Leichhardt, NSW: Pluto Press. JULL, Peter "Mabo politics in a 'first world' context". p. 203-216.

JULL, Peter, 1996. *An Aboriginal policy for the millennium: the three social justice reports*. Australian Indigenous Law Reporter, vol.1, no.1, p. 1-13

AULA 14

Identidades Étnicas e Estados Nacionais

AUSTIN-BROOS, Diane J.; MERLAN, Francesca. 2018. Introduction: People and change in indigenous Australia. In: AUSTIN-BROOS, Diane J.; MERLAN, Francesca, (editors). People and Change in Indigenous Australia. Honolulu: University of Hawai'i Press. p. 1 - 26.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto, 1996. "Etnicidade, eticidade e globalização". Revista Brasileira das Ciências Sociais, no. 32, 1996, p. 6-17.

PACHECO DE OLIVEIRA, João. 2002. "Cidadania e globalização: povos indígenas e agências multilaterais". In: LIMA, Antonio Carlos de Souza; BARROSO-HOFFMANN, Maria (Orgs.) Além da Tutela: bases para uma nova política indigenista III., p. 105-119.

Leitura Complementar

ASCH, Michael, 2001. *Indigenous self-determination and applied anthropology in Canada: Finding a place to stand*. Anthropologica XLIII, p. 201-207.

TREMBLAY, Marc-Adélar, 1993. *Ethnic profile, historical processes, and the cultural identity crisis among Quebeckers of French descent*. Chapter 6, in LEVIN, Michael D. (ed.) Ethnicity and Aboriginality: Case studies in ethnonationalism. Toronto/Buffalo/London; University of Toronto Press, p. 111-126.

MANDEL, Ruth, 1990. *Shifting centres and emergent identities: Turkey and Germany in the lives of Turkish Gastarbeiter*. In EICKELMAN, Dale F.; PISCATORI, James (Orgs.) Muslim Travellers: pilgrimage, migration, and the religious imagination. Berkeley, Los Angeles: University of California Press, 1990, p. 153-171.

WILLIAMS, Brackette F. 1989. *A Class Act: Anthropology and the Race to Nation across Ethnic Terrain*. Annual Review of Anthropology. 18, p. 401-444.

LISTA DE ALGUNS LIVROS E TESES SUGERIDOS PARA RESENHAS A SEREM APRESENTADAS EM SALA DE AULA

ANDRELLO, Geraldo. 2006. Cidade do índio: Transformações e cotidiano em Iauaretê. São Paulo / Rio de Janeiro: UNESP / NUTI.

BAINES, Stephen. G. 1992. É a FUNAI que sabe: a Frente de Atracção Waimiri-Atroari. Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi.

COMAROFF, J. L.; COMAROFF, J. 2009. Ethnicity, Inc, Chicago & Londres: The University of Chicago Press.

GORDON, Cesar. 2006. Economia selvagem: ritual e mercadoria entre os Xikrin-Mebêngôkre. São Paulo / Rio de Janeiro: UNESP / NUTI.

LIMA, Antônio Carlos de Souza. 1995. Um grande cerco de paz: Puder tutelar, indianidade e formação do Estado no Brasil. Petrópolis: Vozes.

LASMAR, Cristiane. 2005. De volta ao lago de leite: gênero e transformações no Alto Rio Negro. São Paulo / Rio de Janeiro: UNESP / NUTI.

LUCIANO, Gersem José dos Santos. 2011. Educação para manejo e domesticação do mundo entre a escola ideal e a escola real : os dilemas da educação escolar indígena no Alto Rio Negro. 2011. 368 f. Tese (Doutorado em Antropologia) Universidade de Brasília, Brasília. <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/9931>>

LUCIANO, Gersem José dos Santo. 2010. CARDOSO DE OLIVEIRA, Jô; HOFFMANN, Maria Barroso (Orgs.) Olhares Indígenas Contemporâneos. Brasília: Centro Indígena de Estudos e Pesquisas (CINEP).

BENITES, Tônico. Rojeroky hina ha roike jevy tekohape (Rezando e lutando): o movimento histórico dos Aty Guasu dos Ava Kaiowa e dos Ava Guarani pela recuperação de seus tekoha. 2014. Rio de Janeiro: UFRJ/MN/PPGAS, Tese (Doutorado em Antropologia).

OLIVEIRA, Alessandro Roberto de. Tempo dos Netos - abundância e escassez nas redes de discursos ecológicos entre os Wapichana na fronteira Brasil-Guiana. 2012. Tese de doutorado (Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social) – Brasília: DAN, Universidade de Brasília

VILAÇA, Aparecida. 2006. Quem somos nós? Os Wari´ encontram os brancos. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.

BARBOSA, Wallace de Deus. Pedra de Encanto: dilemas culturais e disputas políticas entre os Kambiwá e os Pipipã. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria/LACED, 2003.

BRIONES, Claudia. La Alteridad del “quarto mundo”: una desconstrucción antropológica de la diferencia. Buenos Aires: Ediciones del Sol, 1998.

MORANTZ, Toby. The White Man’s Gonna Getcha: The colonial challenge to the Crees in Quebec. McGill-Queen’s University Press, 2002.

CULHANE, Dara. The Pleasure of the Crown: Anthropology, Law and First Nations. Burnaby, B.C.: Talon Books, 1998

MILLER, Bruce G. The Problem of Justice: tradition and law in the coast Salish world. Lincoln & London: The University of Nebraska Press, 2000.

DYCK, Noel, with a Foreword by Grand Chief Alphonse Bird. Differing Visions: administering Indian residential schooling in Prince Albert 1867-1995. Halifax: Fernwood Publishing; Prince Albert: The Prince Albert Grand Council, 1997.

WARRY, Wayne. Unfinished Dreams: community healing and the reality of Aboriginal self-government. Toronto, Buffalo, London: The University of Toronto Press, 2000.

MONTEMAYOR, Carlos (Coordinador). Situación actual y Perspectivas de la Literatura en Lenguas Indígenas. México: Consejo Nacional para la Cultura y las Artes, 1993.

NAROGIN, Mudrooroo. Writing from the Fringe: a study of Modern Aboriginal Literature. Melbourne: Hyland House Publishing Pty Limited, 1990.

BROCK, Peggy. Words and Silences: Aboriginal women, politics and land. Crows Nest, NSW, Australia: Allen & Unwin, 2001.

BROCK, Peggy. Outback Ghettos: a history of Aboriginal institutionalisation and survival. Cambridge University Press, 1993.

CARSTENS, Peter. The Queen's People: a study of hegemony, coercion, and accommodation among the Okanagan of Canada. Toronto, Buffalo, London: University of Toronto Press, 1991.

PETERSON, Nicolas & LANGTON, Marcia (eds.). Aborigines, Land and Land Rights. Canberra: Australian Institute of Aboriginal Studies, 1983.

GASKI, Harald (ed.). Sami Culture in a New Era: The Norwegian Sami Experience. Kárásjohka/Karasjok, Noruega: Davvi Girji OS, 1997.

ALFRED, Gerald R. Heeding the Voices of Our Ancestors: Kahnawake Mohawk Politics and the rise of native nationalism, Toronto, New York, Oxford: Oxford University Press, 1995 (BCE-UnB).

COX, Bruce A. Native People, Native Lands: Canadian Indians, Inuit and Metis. Ottawa: Carleton University Press, 1991.

DYCK, Noel. What is the Indian 'problem': Tutelage and resistance in Canadian Indian Administration. St. John's, Newfoundland: ISER, 1993 (1991).

HAVEMANN, Paul, (org.). Indigenous Peoples' Rights in Australia, Canada, and New Zealand, Auckland: Oxford University Press, 1999.

HEDICAN, Edward J. Applied Anthropology in Canada: Understanding Aboriginal Issues. University of Toronto Press 1995.

KALLEN, Evelyn. Ethnicity and human rights in Canada, Toronto, Oxford, New York: Oxford University Press, 1995.

MERLAN, Francesca. Caging the rainbow: places, politics, and Aborigines in a North Australian town, Honolulu: University of Hawai'i Press, 1998.

MILLS, Antonia. Eagle Down is our Law: Witsuwit'em Law, feasts, and land claims, Vancouver: UBC Press, 1994.

PACHECO DE OLIVEIRA, João & SANTOS, Ana Flávia Moreira. 2003. Reconhecimento Étnico em Exame: dois estudos sobre os Caxixó. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria e LACED/MN/UFRJ.

POVINELLI, Elizabeth A. Labor's lot: the power, history, and culture of Aboriginal action, Chicago & London: The University of Chicago Press, 1993.